



Métricas para análise do turismo ativo em destinos turísticos

Fátima Priscila Morela Edra¹
Marcelo Barros de Vasconcellos²

Resumo

A mobilidade ativa tem se tornado o alvo de políticas públicas para mitigar a pegada de carbono e, também, para promoção de cidades mais equitativas. Por isso, intervenções urbanas vêm sendo realizadas nos territórios visando fomentar caminhadas, pedaladas e uso de transporte público em detrimento de veículos automotores. Tais transformações atingem diretamente a forma como ocorrem os deslocamentos turísticos que, somados ao cenário onde se busca maior vínculo com o destino visitado para experiências mais fidedignas com a cultura local, a realização de um turismo ativo é vista como a melhor forma de percorrer e explorar ruas e espaços dos destinos turísticos. O objetivo deste estudo foi identificar a potencialidade da cidade de Niterói em promover o turismo ativo motivado pelos processos de transformação do município para a promoção da mobilidade ativa por meio de investimentos em obras urbanas para fomento ao uso da bicicleta e tecnologias em ônibus elétricos, além de congregação de área turística concentrada em raio de 11 km² e acessível com uso dos modos de transporte ativos e público. Para tanto, realizou-se estudo de campo com a participação de 36 voluntários na posição de demanda turística divididos em quatro grupos: caminhada guiada, caminhada com uso de áudio guia, caminhada livre e cicloturismo. Em seguida, com uso de pedômetros, *app Strava* e smartphones para vídeos e fotos, foi possível: mapear percursos; medir níveis de atividade física realizada; verificar a percepção da intensidade de esforço; entender como o espaço turístico é interpretado durante a realização de um turismo ativo. Os resultados mostraram que é possível se deslocar de forma ativa em Niterói por 10km e vivenciar experiências turísticas agradáveis de acordo com o perfil de escolha de atividade com duração de 1h a 4h. Pode-se concluir que Niterói tem potencial para ser um destino turístico ativo, mas que ainda se encontra em processo de transformações urbanísticas e, principalmente, culturais de sua sociedade no que se refere aos deslocamentos.

Palavras-chave: design urbano; atividade física; hierarquia da mobilidade; mobilidade ativa.

¹ Doutora em Ciência Política. PPGTUR/UFF. <http://lattes.cnpq.br/1335801032091086>. fedra@id.uff.br. Agradeço à Faperj pelo apoio financeiro à pesquisa.

² Doutor em Nutrição. UERJ. <http://lattes.cnpq.br/7896339927003756>. professormarcelobarros@hotmail.com. Agradeço à Faperj pelo apoio financeiro à pesquisa.